

Balancos Patrimoniais	NE	31/12/17	31/12/16
Ativo/Circulante		13.582	12.708
Disponibilidades	4	367	219
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 4 e 5		11.102	11.056
Aplicações no mercado aberto	11.102	11.056	
Outros Créditos		2.093	1.416
Rendas a receber	7	416	348
Negociação e intermediação de valores	8	1.630	1.046
Diversos	9	52	26
(Provisão para outros créditos liquidados/dúvidosa)	(5)	(4)	
Outros Valores e Bens		20	17
Despesas antecipadas		20	17
Não Circulante		7.854	2.741
Realizável a Longo Prazo		7.246	2.276
Títulos e Valores Mobiliários		6.498	1.576
Carteira própria	6	6.498	1.576
Outros Créditos		9	748
Diversos	9	748	700
Investimentos		25	25
Outros investimentos		521	537
(Provisão para perdas)		(496)	(512)
Imobilizado de Uso		10	426
Outras imobilizações de uso		3.464	3.379
(Depreciações acumuladas)		(3.038)	(2.958)
Intangível		11	157
Ativos Intangíveis		361	207
(Amortização acumulada)		(204)	(188)
Total do Ativo		21.436	15.449

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 90 anos de atuação no mercado financeiro, a Corretora por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Corretora busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público. A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Lei das Sociedades por Ações. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados, pronunciamentos, as orientações e as interações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologadas pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam: Resolução 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução 3.604/08 - Demonturação do fluxo de caixa; Resolução 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução 3.937/11 - Evento subsequente; Resolução 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e reificação de erro; Resolução 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; Resolução 4.424/12 - Benefícios a empregados. As demonstrações contábeis incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, provisões por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e pressupostos. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Instituição em 26 de março de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Ajuste de resultado:

O regime de apuração do resultado é o de competência. **b) Disponibilidades:** As disponibilidades são representadas por recursos em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "para negociação", são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período. **e) Negociação e intermediação de valores:** É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber liquidadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **f) Imobilizado de uso:** São registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. **g) Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **h) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços; As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Não foram reconhecidos eventuais créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em função da baixa expectativa da administração na obtenção de resultados tributáveis. **j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN. Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são determinadas com base nas legislações vigentes. **k) Lucro por ações:** Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2017	2016
Disponibilidades	367	219
Caixa	5	5
Depósitos bancários	362	214
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.102	11.056
Letras do Tesouro Nacional	11.102	11.056
Total caixa e equivalentes de caixa	11.469	11.275

Balancos Patrimoniais	NE	31/12/17	31/12/16
Passivo/Circulante		7.075	4.878
Outras Obrigações		7.075	4.878
Fiscais e previdenciárias	12	461	377
Negociação e intermediação de valores	8	6.119	3.884
Diversas	13	495	617
Não Circulante		815	767
Exigível a Longo Prazo		815	767
Outras Obrigações	13	815	767
Diversas		815	767
Patrimônio Líquido		13.546	9.804
Capital:	14.a	31.972	25.372
De Domiciliados no país		31.972	25.372
Ajustes de avaliação patrimonial		7	3
(Prejuízos acumulados)		(18.433)	(15.571)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		21.436	15.449

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2015	23.872	-	(13.390)	10.482
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários		3	-	3
Aumento de capital	1.500		-	1.500
Prejuízo do exercício			(2.181)	(2.181)
Saldos em 31/12/2016	25.372	3	(15.571)	9.804
Mutações do Exercício:	1.500	3	(2.181)	(678)
Saldos em 31/12/2016	25.372	3	(15.571)	9.804
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários		4	-	4
Aumento de capital	6.600		-	6.600
Prejuízo do exercício			(2.862)	(2.862)
Saldos em 31/12/2017	31.972	7	(18.433)	13.546
Mutações do Exercício:	6.600	4	(2.862)	3.742
Saldos em 30/06/2017	31.972	6	(16.493)	15.485
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários		1	-	1
Prejuízo do semestre			(1.940)	(1.940)
Saldos em 31/12/2017	31.972	7	(18.433)	13.546
Mutações do Semestre:	-	1	(1.940)	(1.939)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas:

	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11.104	11.061
(-) Rendas a apropriar	(2)	(5)
	11.102	11.056

6. Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", e não houve reclassificação entre categorias no exercício. Estão demonstrados e comparados tabelas abaixo:

	2017		2016	
	Venci-mento	Valor do custo	Valor do custo	Valor do mercado
Não Circulante				
Carteira Própria				
Letras Financeiras	6.491	6.498	1.573	1.576
Total	6.491	6.498	1.573	1.576

7. Rendas a receber:

	2017	2016
Rendas de serviços prestados	416	348
	416	348

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

8. Negociação e intermediação de valores:

	Créditos	Obrigações
	2017	2016
Caixas de registro e liquidação	518	823
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	1.034	97
Operações com ativos financeiros e mercadorias	76	122
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	2	4
	1.630	1.046
	6.119	3.884

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3. **9. Outros créditos - diversos:**

	2017	2016
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	5	2
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6	13
Impostos e contribuições a compensar (b)	32	2
Impostos a recuperar	9	9
	52	26
Não circulante		
Devedores por depósito em garantia (c)	748	700
	748	700

(a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários; (b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se a: retenções de impostos sobre comissões código 8045; impostos retidos na fonte e recolhidos a mais; e saldo negativo de IR e CS exercícios anteriores; (c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2017	2016
IRPJ	707	662
CSLL	41	38
	748	700

10. Imobilizado de uso

	2017	2016
Instalações		
Móveis e equipamentos de uso	1.189	1.059
Sistema de comunicação	238	227
Sistema processamento de dados	1.235	1.191
Sistema de segurança	11	7
Veículos	533	318
	3.464	3.038
	426	422

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido de as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria, sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

11. Intangível:

	2017	2016
Custo Amortização corrigido		
Outros ativos intangíveis	361	204
	361	204

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passando a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

12. Fiscais e previdenciárias:

	2017	2016
Curto prazo		
Imposto e contribuições a recolher	461	377
	461	377

Curto prazo

	2017	2016
Provisão trabalhista	333	378
Provisões administrativas (a)	195	217
	528	595

Longo prazo

	2017	2016
Provisão para passivos contingentes (b)	815	767
	815	767

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança e administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a

Demonstração dos Resultados

	2º Semestre	2017	2016
Receitas de Intermediação Financeira	840	1.799	2.361
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	840	1.799	2.363
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2)
Despesas da Intermediação Financeira	(3)	(2)	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(2)	(3)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	837	1.797	2.358
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.777)	(4.673)	(4.539)
Receitas de prestação de serviços	18.a	4.417	8.053
Despesas de pessoal	18.b	(4.419)	(7.177)
Outras despesas administrativas	18.c	(2.311)	(4.692)
Despesas tributárias	18.d	(479)	(896)
Outras receitas operacionais		46	101
Outras despesas operacionais		(31)	(62)
Resultado Operacional	(1.940)	(2.876)	(2.181)
Resultado não Operacional		14	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(1.940)	(2.862)	(2.181)
Prejuízo do Exercício/Semestre nº de ações	(1.940)	(2.862)	(2.181)
	10.495.035	10.495.035	6.136.224
Lucro/(Prejuízo) por mil ações R\$	(184,85)	(272,70)	(355,43)

Demonstração do Resultado Abrangente

	2º Semestre/17	31/12/17	31/12/16
Resultado do Semestre/Exercício	(1.940)	(2.862)	(2.181)
Resultado Abrangente	1	4	3
Ajustes de avaliação patrimonial	1	4	3
Resultado Abrangente Total	(1.939)	(2.858)	(2.178)

(a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores; (b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (Nota Explicativa nº 15 - contingências). **14. Patrimônio Líquido: a) Capital social:** O capital social é de R\$ 31.972,372 em 2016, dividido em 10.495.035 ações, sendo 5.876.654 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, sendo 2016 está dividido em 6.136.224 ações, sendo 1.513.843 preferencias e 4.622.381 ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital. Em 1º de setembro de 2016 foi deliberado aumento de capital social de R\$ 25.372 para R\$ 25.372, mediante a emissão de 847.898 novas ações preferenciais no montante de R\$ 1.500, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 1º de setembro de 2016. Em 30 de março de 2017 foi deliberado aumento de capital social de R\$ 25.372 para R\$ 25.372, mediante a emissão de 377.918 novas ações